

Cruz Martins merecedor de que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de muito mérito.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 582/2007

Louvo o sargento-ajudante de infantaria pára-queda NIM 0604189, *Luís Filipe Conceição Neves*, pela elevada competência e excepcionais qualidades e virtudes militares evidenciadas no desempenho das funções de adjunto do comandante da 13.ª Companhia de Pára-Quedistas, do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista, no Teatro de Operações do Kosovo.

Militar de excelente comportamento moral, com elevado espírito de obediência e aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias, evidenciou durante o desempenho das suas funções uma admirável abnegação, estando sempre disponível para auxiliar os militares da sua Companhia. Na fase de aprontamento revelou ser um distinto colaborador do comandante de Companhia na organização do aprontamento logístico e pessoal. No Teatro de Operações destacou-se pelo apoio prestado nos assuntos administrativo-logísticos e operacionais, tendo sido considerado uma mais-valia nas diversas operações realizadas em todo o Teatro.

Em todas as actividades que realizou sempre as fez de forma voluntariosa, fruto do enorme espírito de sacrifício e obediência, virtudes que lhe são reconhecidas, contribuindo de forma significativa para a eficiência da Companhia. Militar de grande lealdade, disciplinado e exigente consigo próprio, cultivou em elevado grau as regras de camaradagem, consolidando fortes laços de amizade e confiança, tornando-se assim digno da estima e consideração de todos os seus inferiores e superiores hierárquicos.

Pelos factos acima expostos e pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, o sargento-ajudante *Conceição Neves*, que contribuiu significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Batalhão e das Forças Armadas Portuguesas, é merecedor que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de elevado mérito.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 583/2007

Louvo o capitão SGE NIM 17339282, *Manuel Carlos Cosme da Silva* pelas relevantes qualidades pessoais e profissionais evidenciadas no desempenho das funções de oficial de finanças do 1.º BIPara/TACRES/KFOR, compreendendo o período do aprontamento e da missão no Teatro de Operações do Kosovo.

Oficial com profundos e consolidados conhecimentos, empregou todo o seu saber e experiência na chefia da Secção Financeira que foi liderada com excepcional rigor e método, contribuindo para uma gestão financeira bem controlada e funcional, evidenciando nas suas exigentes tarefas uma total disponibilidade, colocando com altruísmo a missão acima de tudo, para que o Batalhão atingisse os seus objectivos, demonstrando assim qualidades de abnegação e sacrifício exemplares.

Voluntarioso e possuidor de grande aptidão técnica, o capitão *Cosme da Silva* sempre revelou no âmbito técnico-profissional elevada competência, extraordinário desempenho e total segurança nas tarefas diárias que o cumprimento da missão do Batalhão exigiu, evidenciando-se também, pelo espírito de sacrifício e de obediência, e espírito de camaradagem tanto com superiores como com inferiores hierárquicos. Militar zeloso e dedicado no cumprimento do seu dever e das normas na área das finanças, contribuiu significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 584/2007

Louvo o major de infantaria pára-queda NIM 19392687, *António José Marçal de Sousa* pela forma altamente meritória, esclarecida e muito competente como desempenhou as funções de segundo-comandante e chefe de Estado-Maior do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista, da Brigada de Reacção Rápida, ao longo de cerca de um ano, compreendendo os períodos de aprontamento e da missão no teatro de operações do Kosovo.

Como segundo-comandante desenvolveu um extraordinário e importante serviço, com especial ênfase para a coordenação e controlo da operação de projecção do Batalhão para o Kosovo e no aconselhamento oportuno e ponderado do comandante, tendo sido um notável colaborador que mereceu a total confiança e consideração

pelo seu sentido de missão e lealdade permanentemente demonstrada. No teatro comandou com brilhantismo as várias operações de nível 1, com elogiosas referências da Multinational Task Forces. Como responsável permanente de ligação ao comandante do campo de Slim Lines, promoveu relações cordiais, dirimindo os problemas com diplomacia.

Como chefe de Estado-Maior evidenciou profundos e consolidados conhecimentos, empregando todo o seu saber e experiência na coordenação e condução das diversas tarefas do Estado-Maior, granjeando o respeito e a admiração de todos, tornando fácil a resolução dos problemas que diariamente acometiam às secções.

Pelo conjunto das elevadas capacidades que possui e pelos importantes serviços que desempenhou, o major *Marçal de Sousa* contribuiu de forma notável para o prestígio, lustre e honra das Forças Armadas e de Portugal, devendo os serviços por si prestados ser considerados extraordinários, relevantes e distintos.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 585/2007

Louvo o major de infantaria pára-queda NIM 19191187, *António Anacleto Viegas Ferreira* pela forma dedicada e exemplar como desempenhou as funções de oficial de informações do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista, da Brigada de Reacção Rápida, ao longo dos últimos seis meses de missão no teatro de operações do Kosovo.

Oficial com profundos e consolidados conhecimentos, empregou todo o seu saber e experiência na chefia da Secção de Informações e como oficial de segurança do Batalhão, traduzidos nas rigorosas e ajustadas normas de procedimentos adoptadas para a condução destas duas áreas de extrema sensibilidade.

Como elemento do Estado-Maior, revelou excepcionais qualidades de trabalho, extrema dedicação e zelo que aliadas ao seu elevado nível técnico-profissional contribuíram para análises e propostas muito objectivas, perspicazes e pertinentes, que muito contribuíram para a correcta tomada de decisão e para o sucesso das operações do Batalhão. No âmbito das suas funções teve de participar em reuniões ao mais alto nível da estrutura da KFOR e soube sempre representar o Batalhão com um nível superior, obtendo com oportunidade todas as informações necessárias à condução em segurança das missões atribuídas ao Batalhão.

Como oficial de segurança do Batalhão, foi sempre um vigilante eficaz, orientando e definindo as regras a adoptar pelos militares que efectuavam funções de guarda à Unidade, revelando capacidade de adaptação às mais variadas circunstâncias e situações, mantendo sempre relações de trabalho cordiais com as diversas forças de polícia na resolução de todas as situações, constituindo-se assim um precioso auxiliar do comandante.

Ao longo da missão no Kosovo revelou excepcionais qualidades e virtudes militares pela afirmação constante de elevados dotes de carácter. O espírito de sacrifício e de obediência revelados na acção eficaz da execução das missões a si atribuídas são reveladores da sua competência profissional, constituindo-se assim como um exemplo de bem servir, tornando-se merecedor de ver distinguidos publicamente os serviços por si prestados ao 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista e às Forças Armadas.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 586/2007

Louvo o tenente-coronel de infantaria pára-queda NIM 18518180, *Álvaro Raposo Guerreiro da Silva* pela forma excepcionalmente competente, muito esclarecida e altamente meritória como desempenhou, durante mais de um ano, as funções de comandante do 1.º BIPara e, mais recentemente, concretamente no último trimestre de 2006 e primeiro trimestre de 2007, as funções de comandante da FND/TACRES/KFOR.

No âmbito das suas atribuições como comandante do 1.º BIPara, é de salientar o importante contributo por si dado no processo de aprontamento de forças deste Batalhão, que constituíram o contributo nacional para a Nato Response Force 5, a qual teve o seu período de *stand-by* no primeiro semestre de 2006. Como comandante da FND/TACRES/KFOR, quer na fase de preparação da Força quer no teatro de operações do Kosovo, ao serviço da NATO, evidenciou-se sobretudo pela forma esclarecida como liderou os seus homens em todas as missões que lhe foram confiadas, na qualidade de comandante da KFOR's Tactical Reserve Maneuver Battalion (KTM).

Oficial dotado de uma excepcional capacidade de leitura táctica das situações, o tenente-coronel *Guerreiro da Silva* conseguiu sempre um elevado nível de desempenho em todo o espectro de operações levadas a cabo pela KTM, donde resultou o reforço da imagem de prontidão da KFOR em todo o teatro de operações do Kosovo, nomea-